

Projeto Unicsul Campus Virtual: Construindo uma Universidade Virtual

Sessões Paralelas

Área temática

Universidades Virtuais y Centros de Educacion a Distancia

Carlos Fernando de Araújo Jr.
Coordenadoria de Informática
Universidade Cruzeiro do Sul – Unicsul – São Paulo, Brasil.
e-mail: carlos.araujo@unicsul.br

Luiz Henrique Amaral
Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Universidade Cruzeiro do Sul – Unicsul – São Paulo, Brasil.
e-mail: Luis.amaral@unicsul.br

Marcelo Augusto Santos Turine
Departamento de Computação e Estatística
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, Brasil.
e-mail: mast@dct.ufms.br

Resumo

Neste trabalho apresentamos o modelo adotado pela Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL – para a virtualização da Universidade. A estratégia adotada para o modelo consiste na virtualização gradual considerando a adaptação dos atores e agentes (professores, alunos e comunidade) ao novo paradigma de ensino-aprendizagem que se estabelece com o uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino. O modelo se estabelece com a proposição de um Plano Diretor envolvendo toda a instituição, que elabora e propõe metas e objetivos a curto, médio e longo prazos, e os procedimentos/processos gerais para atingirem-se as metas. O processo de virtualização foi dividido em três etapas que consistem em: 1) produção de material suplementar as disciplinas de graduação; 2) uso das tecnologias de informação e comunicação de forma complementar e 3) uso intenso das tecnologias de informação e comunicação como Internet/Web, videoconferência [1, 2].

1. Introdução

A construção de uma Universidade Virtual é uma tarefa complexa que traz mudanças importantes na forma de tratar o processo de ensino-aprendizagem. Na verdade, podemos contextualizar dois tipos de processos que levam a uma Universidade Virtual. Uma Universidade Virtual pode surgir de uma Universidade convencional (virtualização da Universidade) ou surgir de um projeto para uma instituição completamente virtual onde não existe uma instituição “real” (no sentido convencional do termo) [3]. Um projeto de Universidade Virtual assim considerado tem distintas questões intrínsecas envolvidas no seu processo.

A virtualização da Universidade significa expressar no mundo virtual, no espaço cibernético, elementos e componentes da Universidade real. Dentro do contexto do espaço virtual novos elementos podem aparecer que não tenham contrapartida no mundo real. A virtualização tem, deste modo, como ponto de partida uma instituição de ensino tradicional e tem como desafio transformá-la para expressão em um novo meio de comunicação e informação como a Internet, por exemplo. Esse processo pode levar a conflitos entre os professores, alunos e instituição caso não seja precedido de um projeto multidisciplinar que envolva toda a instituição.

No que segue apresentaremos o modelo adotado pela Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL (São Paulo, Brasil), para viabilização do processo de virtualização.

2. Plano Diretor

Na Universidade Cruzeiro do Sul, situada em São Paulo (Brasil) com cerca de 12000 alunos, a construção de uma Universidade Virtual através da virtualização dos elementos e componentes da Universidade real tradicional foi precedida de um Plano Diretor, elaborado por uma comissão com membros especialistas em educação à distância, mídias interativas e informática, envolvendo ainda, representantes de cada uma das áreas do conhecimento representativas da Universidade. A proposição da comissão partiu dos interesses da comunidade

acadêmica mas foi designada oficialmente pela Pró-Reitoria Acadêmica. A Comissão designada e constituída para elaborar o Plano Diretor teve o objetivo criar uma sinergia entre as partes na proposição de um processo para expressão virtual da Universidade: a virtualização da Universidade. No desenvolvimento do Plano Diretor observou-se que os professores (representantes das diversas áreas do conhecimento) tinham visões diferenciadas sobre o que significava uma Universidade Virtual e qual a importância do processo de virtualização da Universidade. Deste modo, o Plano Diretor deveria reconhecer e considerar o potencial dos alunos e professores para uso das novas tecnologias de comunicação e informação [1].

Grupos isolados na Universidade já algum tempo estudavam e pesquisavam o uso das tecnologias de informação e comunicação como suporte ao ensino tradicional. Essas pesquisas abrangiam desde a modelagem e concepção de ambientes virtuais de aprendizagem até metodologias para seleção de tecnologias para uso na educação a distância mediada por computador.

Os resultados dessas experiências e pesquisas anteriores foram de grande importância para comissão designada para propor o Plano Diretor propiciando uma fundamentação e reflexão mais adequada ao perfil e missão da Universidade.

Na próxima seção apresentamos o modelo adotado pela Plano Diretor para executar o processo de virtualização da Universidade.

3. O Modelo

Através de uma série de reuniões e estudos tornou-se um denominador comum que o modelo a ser adotado para a virtualização da Universidade deveria ser gradual e constituído de três etapas: 1) uso das tecnologias de informação e comunicação em caráter complementar as atividades convencionais, 2) uso das tecnologias de informação e comunicação de forma complementar e 3) uso intenso das tecnologias de informação e comunicação como Internet/Web, videoconferência[1, 2]. Estabeleceu-se no Plano Diretor que a Competência oficial para viabilização do projeto seria obtida com a criação de um Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UNICSUL, órgão ligado a

Reitoria da Universidade, com gestão da Coordenadoria de Informática, e com objetivos multidisciplinares. O Núcleo de Educação a Distância seria o órgão facilitador e promotor das novas iniciativas em tecnologias de informação e comunicação e educação a distância nas diferentes instâncias da Universidade. A execução dos objetivos e metas propostas no Plano Diretor seria uma prerrogativa e tarefa deste núcleo. As metas e objetivos do Plano Diretor estão sendo implementadas através de três grandes programas:

Unicsul Campus Virtual: esse programa consiste na construção de sites para todos os 28 cursos da Universidade, incentivo no uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino presencial tradicional, como forma de capacitar gradualmente os recursos humanos, em caráter suplementar (etapa 1 do modelo) e complementar (etapa 2 do modelo), a ser implementado a curto e médio prazos. A longo prazo teríamos condições de ofertar cursos completamente a distância (etapa 3).

Dp-OnLine: esse programa consiste no oferecimento de disciplinas de dependência na modalidade semi-presencial. Para propiciar maior diversidade e um ambiente rico em experiências multidisciplinares, além de constituir equipes de conteudistas, professores orientadores e tutores, optou-se por escolher uma disciplina de cada área do conhecimento: exatas, humanas, biológicas e tecnológicas;

Programa de Capacitação Contínua em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: o objetivo do programa é a promoção de recursos humanos (professores e alunos) no conhecimento e uso dessas novas tecnologias na educação.

Dentro do âmbito da instituição o passo a ser, portanto, seguido deveria ser, inicialmente, a utilização da Internet/Web como um suplemento as atividades presenciais [4, 5]. Deste modo, optou-se para a construção de sites para alguns cursos da universidade com serviços, conteúdos e material

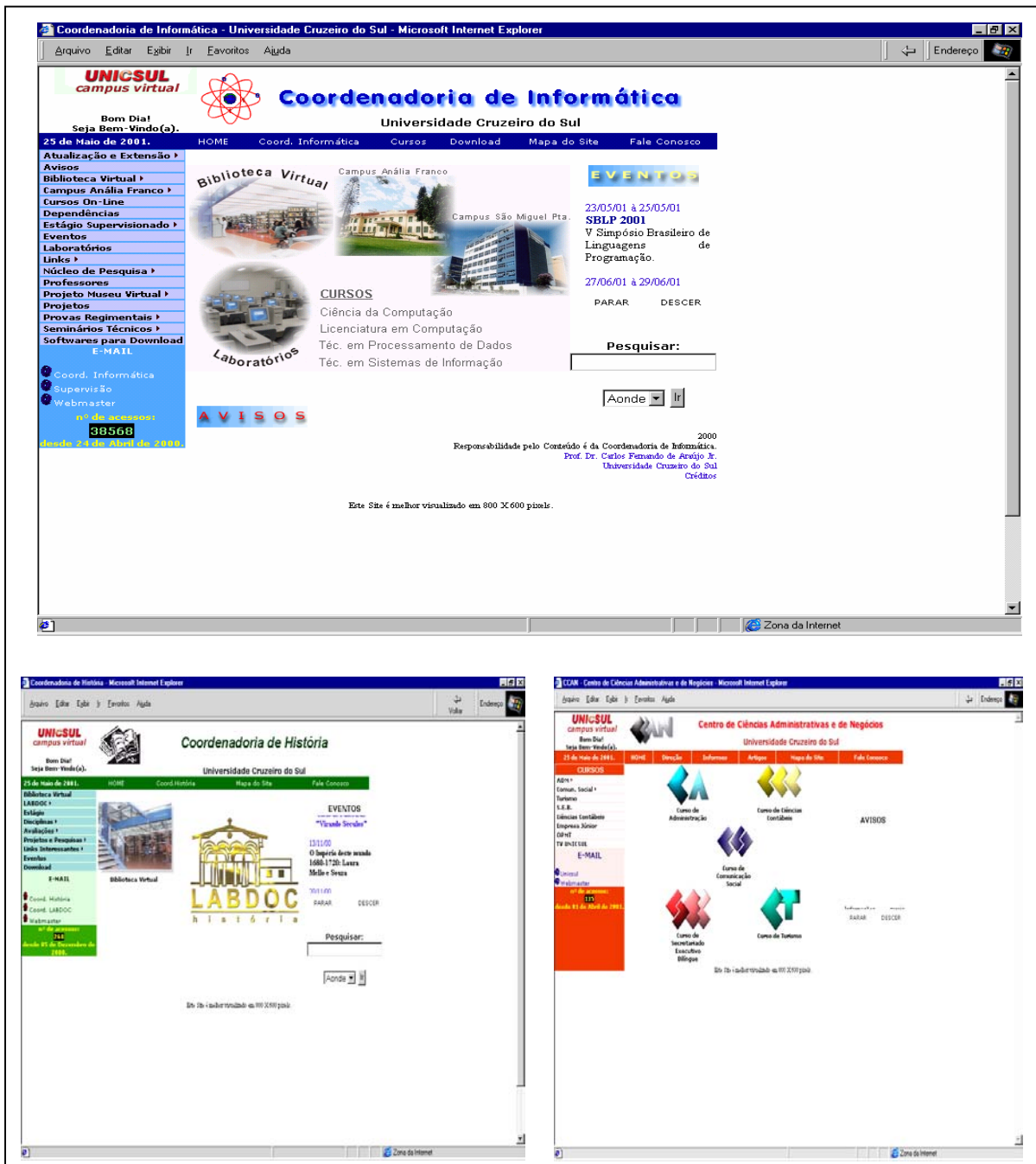


Figura 1: Exemplos de sites criados para os cursos/áreas de Computação e Informática (site superior em azul), História e Ciências (quadro a esquerda em verde) Administrativas e de Negócios (quadro à direita em vermelho). Os sites foram construídos considerando-se critérios de projeto, usabilidade e considerados como um sistema de informação baseado na Web[6,7].

suplementar as disciplinas dos cursos de graduação. Um exemplo desta primeira etapa pode ser visto na página da Coordenadoria de Informática, responsável pelos cursos de Computação e Informática (www.unicsul.br/informatica). Na Figura 1 apresentamos o modelo dos sites construídos para os cursos/áreas de Computação e Informática, História e Ciências Administrativas e de Negócios.

A segunda etapa do processo de virtualização consistiria na elaboração de conteúdos e material didático para as disciplinas de graduação em caráter complementar, ou seja, algumas atividades realizadas presencialmente começariam a ser realizadas de forma OnLine via Internet. O ambiente virtual de aprendizagem adotado inicialmente, não exclusivo, foi o WebCT [8]. A escolha desse ambiente considerou o conhecimento sobre o funcionamento do ambiente por parte de membros da equipe e questões de custo/benefício. Dentro desse contexto algumas disciplinas estão sendo desenvolvidas e aplicadas com os alunos da graduação. Na Figura 2 apresentamos a disciplina de Computação e Métodos Numéricos que está sendo modelada e convertida para a Web usando o ambiente WebCT e que está sendo utilizada em caráter de testes com os alunos do curso de Ciência da Computação. A Figura 3 apresenta uma unidade desse conteúdo já modelada e convertida para Web usando o WebCT.

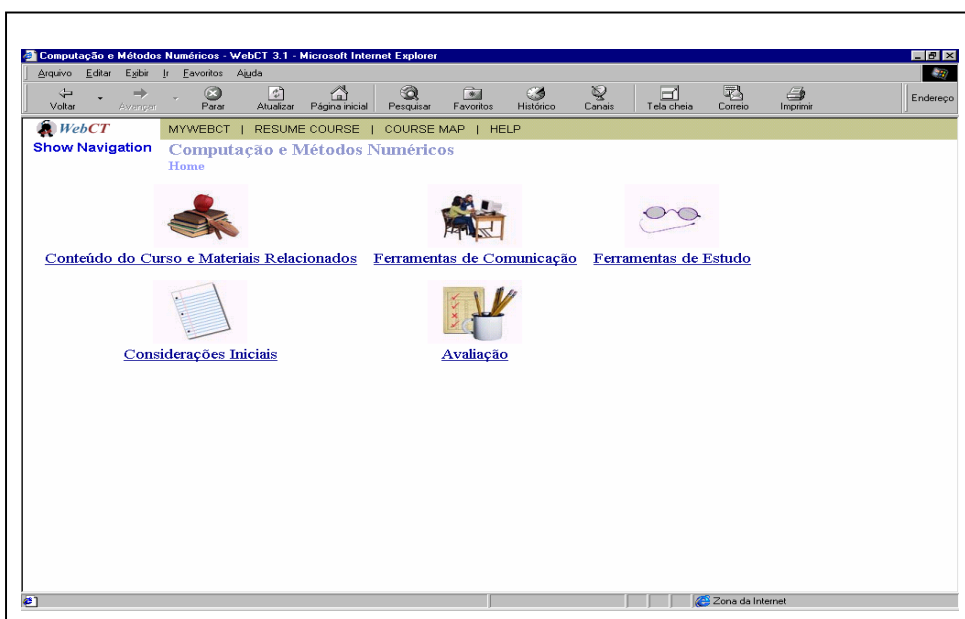


Figura 2: Disciplina de Computação e Métodos Numéricos modelada usando o ambiente WebCT.

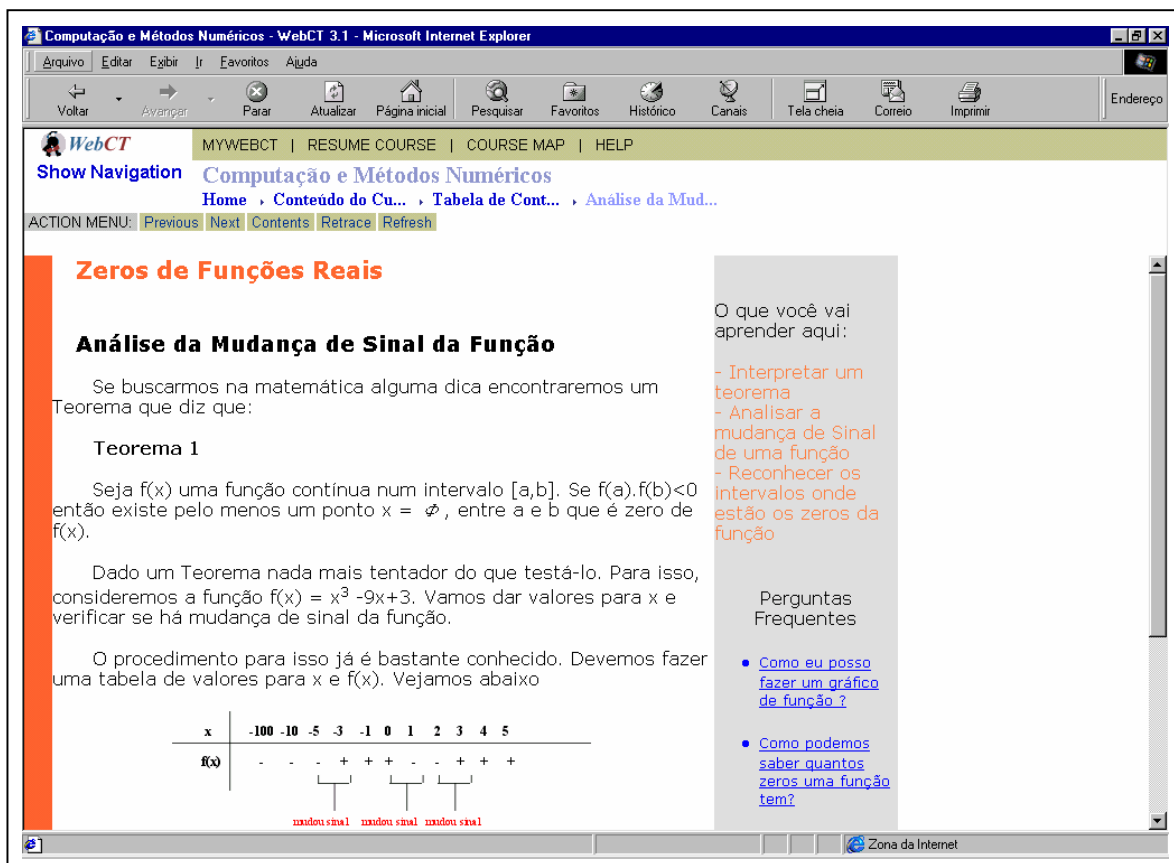


Figura 3: Uma unidade da disciplina de computação e métodos Numéricos que está sendo usada como teste com os alunos do curso de Ciência da Computação.

A terceira etapa do processo de virtualização da universidade seria a produção de conteúdo e material didático para disciplinas completamente virtuais onde a interação entre professor e alunos e entre alunos desenvolvem-se em no espaço virtual com o uso da Internet.

Através das três etapas apresentadas acima é possível a construção de um modelo de Universidade Virtual que nasce de sua contrapartida real e, por meio de um processo gradual, garante a adaptação dos seus atores e agentes no uso das tecnologias de informação e comunicação, no uso dessas tecnologias nos cursos e disciplinas de graduação e na formação de recursos humanos com conhecimentos e habilidades necessárias para a Sociedade da Informação e Conhecimento.

4. Conclusão

Neste trabalho apresentamos uma visão geral do processo de virtualização de uma Universidade tradicional. Nosso objetivo é proposição de um modelo viável que possibilite enriquecer o ensino presencial convencional tornando-o mais atrativo e eficiente, respeitar as diferenças nas concepções sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação existentes entre professores, professores e alunos e, entre alunos; respeitar o perfil e missão da Universidade, promovendo mudanças graduais que envolvam toda a comunidade acadêmica da instituição. Este modelo poderá possibilitar que a Universidade tradicional torne-se uma “Nova Universidade” presencial ou semi-presencial e, ainda, possibilitar a existência de instituição completamente virtual.

Referências

- [1] ARAUJO Jr., C. F.; NAITO, L.; AMARAL, L.H.; TURINE, M.A.S. Metodologia para Seleção de Tecnologias para Educação a Distância Mediada por Computador (EDMC), In: WISE99-Workshop Internacional Sobre Educação Virtual, Fortaleza, Ceará, 1999, p. 266-275.
- [2] TURINE, M.A.S.; ARAUJO JR., C.F.; AMARAL, L.H.; Tognarelli, V. R. Análise dos Resultados da Avaliação Institucional para a Melhoria da Qualidade dos Cursos de Computação e Informática. To appear in IEEE - ICECE2000 - International Conference on Engineering and Computer Education, Brazil, São Paulo, Agosto de 2000, homepage: <http://www.sp.senac.br/icece2000>.
- [3] SILVIO, J. La Virtualización de la Universidad, Ediciones IESALC/UNESCO, 2000.
- [4] BERGI, Z. L., COLLINS, M., DOUGHERTY, K., Design Guidelines for Web-Based Courses. In: Instrucional and Cognitive Impacts of Web-Based Education, Org. Everly Abbey, Idea Group Publishing, 2000.
- [5] AGGARWAL, A. , Web Based Learning and Teaching Tecnologies: opportunities and Challenges, Idea Group Publishing, 2000.
- [6] OLSINA, L, et al., “Specifying Quality Characteristics and Attributes for Web Sites”, Proc. First ICSE WorkShop on Web Engineering, ACM, Los Angeles, May 1999.
- [7] PRESSMAN, R. S., Software Engineering: a practitioner’s approach, 5th edition, McGraw-Hill, 2001.
- [8] WebCT: www.webct.com.

